

Os Festivais do Senhor

Nos últimos anos, minha esposa e eu temos nos concentrado no compromisso de nossa família fazer as coisas bíblicas da maneira da Bíblia. Nosso desejo é eliminar de nossas vidas quaisquer tradições mundanas que não tenham um fundamento claro e sólido nas escrituras. Talvez a mudança mais significativa que fizemos foi celebrar as "festas" bíblicas, ou horários determinados, conforme descrito em Levítico 23.

Na verdade, há sete festas do Senhor que todos os crentes na Bíblia são orientados a guardar durante todo o ano. É um equívoco comum que essas festas sejam estritamente uma tradição judaica destinada apenas ao povo judeu. As Escrituras, no entanto, deixam muito claro de **quem** é o dono dessas festas:

Levítico 23:2

- “Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas do Senhor, que proclamareis, serão santas convocações; **são estas as minhas festas.**”

Cada uma dessas festas são ricas em significado bíblico e simbolismo fascinante. Qualquer pessoa que afirma ter sido salva pela graça por meio da fé e que mantém a autoridade da Bíblia vão achar esses dias sagrados profundamente significativos e espiritualmente reveladores.

É interessante notar que a palavra hebraica traduzida como Festas em Levítico 23 é Strong's H4150, מועד "Mow-ed" que significa local designado, hora designada ou reunião. Isso pode ter um significado geral, mas também pode se aplicar a uma época sagrada, festa marcada, época determinada. Portanto, esses tempos designados são datas sagradas e predeterminadas nas quais o Altíssimo decidiu interagir profeticamente com sua criação. É realmente uma descoberta surpreendente quando percebemos QUANDO e COMO ele agendou esses compromissos.

Gênesis 1:14

- “Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, **para estações**, para dias e anos.”

Quando lemos este versículo, é fácil ver a palavra estações e pensar, primavera, verão, outono e inverno. No entanto, a palavra hebraica que é traduzida como estações, é mais uma vez Strong's H4150, מועד "Mow-ed", que significa local designado, hora designada, época sagrada, festa marcada.

Então, literalmente, parte da razão pela qual o Pai colocou o sol, a lua e as estrelas no céu como um relógio gigante é para acompanhar essas datas muito especiais que Ele planejou desde antes da criação do mundo. Se esses dias são TÃO importantes para ele, imagine o

que nós, como seus filhos, poderíamos aprender sobre Seu plano de salvação observando-os. Especialmente porque sabemos, de acordo com 1 Pedro 1:20 e Apocalipse 13: 8, que a morte sacrificial de nosso Messias também foi ordenada antes da criação do mundo. E se esses dois conjuntos de eventos pré-planejados estivessem realmente conectados?

Os sete festivais anuais são divididos em quatro festas da primavera e três festas do outono. Cada um desses tempos designados simultaneamente memoriza eventos históricos das Escrituras e profeticamente espera por ocorrências futuras. O significado bíblico desses dias sagrados é impossível de exagerar e as explicações extremamente breves fornecidas neste estudo pretendem apenas ser uma introdução superficial, na esperança de deixá-lo curioso o suficiente para investigar mais por si mesmo e, esperançosamente, inspirá-lo a tornar essas datas parte de sua própria prática de adoração.

As Festas do Senhor da primavera incluem a refeição da Páscoa, que logo depois se inicia a Festa dos Pães Ázimos, Primícias e Shav'uot, também conhecido como Pentecostes. Muitos estão familiarizados com a refeição pascal e seu papel na proteção dos israelitas da décima praga, que foi a morte do primogênito. Esta salvação foi fornecida pelo sangue de um cordeiro que era sem mancha ou defeito. Isso, é claro, é um símbolo de nosso Messias, o cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.

A Festa dos Pães Ázimos também comemora os eventos do Êxodo do Egito porque os filhos de Israel foram ordenados a comer pães ázimos com a refeição pascal. Eles também tiveram que partir às pressas e não houve tempo para fermentar o pão. (Êxodo 12:34) Os mandamentos para a observância da festa de sete dias dos pães ázimos incluem remover todos os produtos fermentados de sua casa antes do início da festa, e durante a festa você deve comer pão ázimo todos os dias. O fermento é frequentemente usado em toda a escritura como uma metáfora do pecado, que a Bíblia define como transgressão da lei. Assim, durante a festa de sete dias, estamos removendo simbolicamente o pecado de nossa casa e consumindo apenas o pão sem pecado. Isso embeleza ainda mais a natureza simbólica do sacrifício de Cristo, já que sua morte removeu o pecado do mundo e ele se identificou como o pão da vida.

Como acontece com todas as Festa do Senhor, as Primícias também esta conectadas a muitos eventos históricos significativos registrados nas Escrituras. A festa das Primícias está profundamente conectado com "Novo Começo". Isso faz sentido, dado que a palavra hebraica traduzida como Primícias em Levítico 23:10, Strong's H7225 ראשית "re'shiyth", é a mesma palavra usada em Gênesis 1: 1 para "No Princípio". Mas talvez o cumprimento mais notável das Primícias seja a ressurreição de Yeshua (Jesus), que aconteceu neste mesmo dia, tornando-se assim a primícia da ressurreição.

Levítico 23 e Deuteronômio 16 nos orientam a guardar Shav'uot, ou a "Festa das Semanas", contando sete sábados, ou 50 dias, a partir da época das primícias. Na verdade, em grego, essa festa é conhecida como Pentecostes, que literalmente se traduz em "50º dias", Shav'uot é mais significativo tanto como o dia em que o Altíssimo entregou a Torá no Monte Sinai, quanto como o dia em que o Espírito Santo foi derramado sobre os apóstolos. "Há muitas conexões

fascinantes e semelhanças entre esses dois eventos, que na verdade ocorreram com 1200 anos de diferença no mesmo dia! (100 anos para cada uma das tribos de Israel)

É realmente uma revelação impressionante quando se percebe que todas as festas da primavera estão diretamente associados à morte, sepultamento e ressurreição de Yeshua, bem como ao subsequente derramamento do Espírito Santo. Em certo sentido, a primeira vinda de Yeshua foi um cumprimento dessas festas, ou seja, quando todos esses vários eventos históricos em sua vida ocorreram, eles realmente aconteceram nestes dias específicos designados, que o Pai programou desde antes da criação do mundo.

Como as festas da primavera, as Festas do outono são agrupados no calendário e se relacionam diretamente entre si, sendo o primeiro Yom Teruah, ou o Dia das Trombetas. Muitos estudiosos da Bíblia acreditam que a Festa das Trombetas será o dia em que nosso Salvador retornará em todo o seu poder e glória, especialmente quando comparada aos versículos que descrevem seu retorno.

Mateus 24:30-31

- “Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de **trombeta**, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.”

1 Tessalonicenses 4:16

- “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a **trombeta** de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;”

Yom Kippur, ou o Dia da Expição, tem um nível fascinante de significado e simbolismo. Este era o único dia do ano em que o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos para fazer expiação pelos pecados da nação de Israel por meio do derramamento de sangue sacrificial. Esse padrão prefigura o Messias, nosso Sumo Sacerdote celestial, que um dia viria para fazer expiação pelos pecados do mundo inteiro derramando seu próprio sangue sacrificial. Agora, na era moderna, Yom Kippur é um dia mais solene de humildade e lembrança pelo que foi feito em nosso nome; o terrível preço que Yeshua pagou por NOSSAS transgressões. É um dia que também espera profeticamente o julgamento futuro que todos enfrentamos, e uma oportunidade de renovar nossos esforços em seguir o Messias, obedientemente observando todos os seus mandamentos. Yom Kippur é um dia de sábado de jejum e reflexão em que avaliamos nossa caminhada espiritual e planejamos intencionalmente como podemos nos aproximar cada vez mais de nosso amoroso Criador.

A última festa anual designada ao Criador é a Festa dos Tabernáculos de sete dias, que na verdade inclui um grande oitavo dia! Sukkot, que é o nome hebraico do festival, é o maior e mais alegre de todos os tempos designados. As instruções afirmam que devemos morar em cabanas por sete dias e, essencialmente, ter uma grande festa! Isso mesmo, o criador do céu

e da terra quer que vamos acampar por uma semana e ter uma celebração completa! Sukkot é, em parte, um memorial aos 40 anos de peregrinação no deserto em que os filhos de Israel viveram em tendas. Mas profeticamente, Sukkot espera o retorno de Yeshua quando ele estabelecer seu Reino Milenar, e tabernáculos aqui conosco na Terra.

Todos as Festas/Tempo designados pelo Altíssimo são chamados de Santas convocações, ou reuniões sagradas, e devem ser entendidos e observados essencialmente como ensaios gerais. Quer dizer, parte da razão pela qual devemos manter essas festas aqui e agora é para estarmos preparados para eventos proféticos futuros. Porque é lógico que, se as festas da primavera são uma imagem simbólica da primeira vinda do Messias, então as festas do outono são um modelo ou roteiro para seu retorno. E se você acredita que estamos inquestionavelmente morando em algum lugar nos últimos dias, você não quer estar no mesmo calendário que o Altíssimo? Na verdade, é minha convicção que uma compreensão adequada da ordem e importância dos tempos designados pelo Pai é absolutamente crítica para a compreensão dos eventos proféticos relativos ao retorno de Yeshua.

Quanto mais você estuda esses dias de festa e se aprofunda em seu belo e poético simbolismo, prometo que ficará maravilhado com o que o Pai criou para ensinar-lhe sobre ele mesmo e seu plano de salvação. E se você é um pai com filhos ainda em sua casa, esses dias são uma ferramenta absolutamente essencial para você “treinar seu filho no caminho que deve seguir”. Se você é alguém que se identifica como cristão, ou seja, um seguidor ou imitador de Cristo, não parece haver razão para não fazer destes dias uma parte de seu estilo de vida de adoração? Especialmente porque ele também teria passado toda a sua vida celebrando essas mesmas festas. Novamente, como imitadores de Cristo, se ele fez algo, não devemos?

Cada vez que nossa família guarda um dos 7 festa sagrados ordenados, aprendemos algo mais sobre o Altíssimo, seu plano de salvação por meio de seu filho e a bela maneira como ele tece essa mensagem em todo o texto da Bíblia! Que privilégio é até mesmo tentar manter esses tempos que são tão ricos em significado e importância bíblica. Há muitas bênçãos em guardar estes dias. Estas são as festas que o Pai pretendia que seus filhos celebrassem! Estes são os feriados que realmente têm contexto bíblico REAL.

Estou bastante confiante de que não estamos fazendo tudo corretamente, tenho quase certeza de que provavelmente estamos fazendo algumas coisas erradas, e estou absolutamente certo de que ainda temos MUITO a aprender sobre a grande profundidade e o tremendo significado que o Pai imbuíu a essas festas santas. Mas por um desejo genuíno de ser obedientes, fazemos o melhor que podemos, com base em nosso entendimento atual. Sei que o Pai nos vê tentando, e também sei que Lhe agrada nos ver fazendo isso. Agradeço continuamente a ele a honra de ter sido adotado por sua família e por abrir meus olhos para a importância de suas festas.